

# **Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Trimestre Findo em  
30 de Junho de 2020 e  
Relatório sobre a Revisão de  
Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 31 de julho de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

2020-SPO-1724 VF.DOCX

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2020. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>CIRCULANTES</b>						<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5	2	1.932	1.778	Fornecedores		-	-	3.588	1.446
Títulos e valores mobiliários	5	-	2	5.218	7.117	Debêntures	13	3.461	65.705	3.461	65.705
Contas a receber	6	-	-	8.988	8.917	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	245.379	251.035
Dividendos a receber		9.990	14.398	-	-	Arrendamentos	15	-	-	113	132
Impostos e contribuições a recuperar		73	73	859	1.063	Obrigações trabalhistas		-	-	-	136
Outros ativos		2	2	418	1.036	Obrigações tributárias		1	1	1.351	982
Total dos ativos circulantes		<u>10.070</u>	<u>14.477</u>	<u>17.415</u>	<u>19.911</u>	Outros passivos		-	-	9.512	3.838
						Total dos passivos circulantes		<u>3.462</u>	<u>65.706</u>	<u>263.404</u>	<u>323.274</u>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>						<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Caixa restrito	7 a)	3.663	-	3.663	-	Debêntures	13	61.268	-	61.268	-
Aplicações financeiras vinculadas	7 b)	-	-	13.265	12.836	Arrendamentos	15	-	-	6.974	7.050
Outros ativos		-	-	9	9	Partes relacionadas	17 b)	16.000	16.000	16.000	16.000
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	8	39.330	43.798	-	-	Outros passivos		-	-	5.012	1.516
Partes Relacionadas	9	17.240	16.500	-	-	Total dos passivos não circulantes		<u>77.268</u>	<u>16.000</u>	<u>89.254</u>	<u>24.566</u>
Investimentos	10	140.921	148.217	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Imobilizado	11	-	-	447.094	454.655	Capital social	17 a)	165.785	165.785	165.785	165.785
Intangível	12	-	-	1.706	1.715	Prejuízos acumulados		(35.291)	(24.499)	(35.291)	(24.499)
Total dos ativos não circulantes		<u>201.154</u>	<u>208.515</u>	<u>465.737</u>	<u>469.215</u>	Total do patrimônio líquido		<u>130.494</u>	<u>141.286</u>	<u>130.494</u>	<u>141.286</u>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<u><u>211.224</u></u>	<u><u>222.992</u></u>	<u><u>483.152</u></u>	<u><u>489.126</u></u>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>211.224</u></u>	<u><u>222.992</u></u>	<u><u>483.152</u></u>	<u><u>489.126</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Seis meses		Três meses		Seis meses		Três meses	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
RECEITA LÍQUIDA	18	-	-	-	-	22.570	26.076	10.278	13.259
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	19	-	-	-	-	(16.767)	(19.084)	(8.662)	(9.505)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	5.803	6.992	1.616	3.754
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	20	(1)	(2)	(1)	(1)	(326)	(1.278)	(154)	(886)
Equivalência patrimonial	10	(7.296)	(8.658)	(5.084)	(3.893)	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(7.297)	(8.660)	(5.085)	(3.894)	5.477	5.714	1.462	2.868
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	21	12	2	-	-	368	1.515	151	782
Despesas financeiras	21	(3.507)	(4.648)	(1.201)	(2.406)	(15.437)	(19.096)	(7.302)	(9.222)
		(3.495)	(4.646)	(1.201)	(2.406)	(15.069)	(17.581)	(7.151)	(8.440)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(10.792)	(13.306)	(6.286)	(6.300)	(9.592)	(11.867)	(5.689)	(5.572)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	22	-	-	-	-	(1.200)	(1.439)	(597)	(728)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(10.792)	(13.306)	(6.286)	(6.300)	(10.792)	(13.306)	(6.286)	(6.300)
Número de ações ordinárias integralizadas - em milhares		167.996	207.996	167.996	207.996				
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		(0,0642)	(0,0640)	(0,0374)	(0,0303)				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	Seis meses		Três meses		Seis meses		Três meses	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(10.792)	(13.306)	(6.286)	(6.300)	(10.792)	(13.306)	(6.286)	(6.300)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE	<u>(10.792)</u>	<u>(13.306)</u>	<u>(6.286)</u>	<u>(6.300)</u>	<u>(10.792)</u>	<u>(13.306)</u>	<u>(6.286)</u>	<u>(6.300)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total consolidado</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	205.785	(9.835)	195.950
Prejuízo do período	-	(13.306)	(13.306)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	<u>205.785</u>	<u>(23.141)</u>	<u>182.644</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	165.785	(24.499)	141.286
Prejuízo do período	-	(10.792)	(10.792)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	<u>165.785</u>	<u>(35.291)</u>	<u>130.494</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO DE 30 DE JUNHO DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do período		(10.792)	(13.306)	(10.792)	(13.306)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	11.615	11.590
Apropriação de juros sobre arrendamentos	15	-	-	274	(4)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	3.355	4.572	12.608	15.914
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	137	66	195	124
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	21	(12)	(2)	(357)	(1.446)
Resultado de equivalência patrimonial	10	7.296	8.658	-	-
Valor residual de baixa de imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	-	35
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber	6	-	-	(71)	551
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	204	(256)
Outros ativos		-	-	618	(399)
Fornecedores	12	-	-	2.142	535
Obrigações trabalhistas		-	-	(136)	(21)
Obrigações tributárias		-	(2)	1.351	1.376
Outros passivos		-	-	9.170	4.001
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(2.910)	(2.963)	(11.970)	(13.527)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(981)	(1.785)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(2.926)</u>	<u>(2.977)</u>	<u>13.870</u>	<u>3.382</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Caixa restrito, Aplicações financeiras vinculadas, títulos e valores mobiliários	5 e 7	(3.649)	10	(1.837)	5.410
Dividendos recebidos		4.408	-	-	-
Partes Relacionadas		(740)	-	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	11 e 12	-	-	(4.036)	(2.544)
Regate de ações preferenciais resgatáveis em controladas	8	4.468	3.691	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>4.487</u>	<u>3.701</u>	<u>(5.873)</u>	<u>2.866</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos	13 e 14	-	-	350	-
Arrendamentos pagos	13	-	-	(378)	(136)
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	13 e 14	(1.558)	(728)	(7.815)	(6.119)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(1.558)</u>	<u>(728)</u>	<u>(7.843)</u>	<u>(6.255)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>3</u>	<u>(4)</u>	<u>154</u>	<u>(7)</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo no início do período	4	2	5	1.778	52
Saldo no fim do período	4	5	1	1.932	45
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>3</u>	<u>(4)</u>	<u>154</u>	<u>(7)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A. ("Companhia"), "Sociedade por Ações" de capital fechado, está sediada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo no montante de R\$245.989 e R\$303.363 respectivamente. Esse fato, refere-se, substancialmente, a reclassificação dos saldos de "Empréstimos e Financiamentos" e "Debêntures" do longo para o curto prazo em 31 de dezembro de 2019. A reclassificação desse montante para o passivo circulante deveu-se exclusivamente ao atendimento do disposto do item 69 do CPC 26 (R1), em razão dos contratos de financiamento da Companhia conterem cláusula estabelecendo a faculdade dos credores poderem declarar o vencimento antecipado dos créditos, decorrente de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") determinado nos contratos. Conforme prerrogativas previstas nas cláusulas contratuais, caso a Companhia não atinja o ICSD previsto de 1,20, mas o mesmo seja superior ou igual a 1,10, a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20, o que foi realizado em 26 de março de 2020, a fim de se assegurar a não execução do vencimento antecipado da dívida.

Conforme nota explicativa nº 13, para o período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia procedeu com a reclassificação da dívida entre curto e longo prazo, de acordo com os fluxos de pagamentos, para os saldos de "Debêntures", uma vez que houve a confirmação do agente fiduciário acerca da adimplência com as obrigações pecuniárias.

Conforme notas explicativas nº 14 e 27, em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu comunicado no BNDES acerca da dispensa no atingimento do ICSD para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, em período subsequente, a Companhia reclassificou a dívida de "Empréstimos e financiamentos" entre curto e longo prazo, de acordo com os fluxos de pagamento.

Em 30 de junho de 2020, a Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, visto o exposto acima e, atrelado ao fato de que parte substancial dos passivos circulantes referem-se às obrigações contraídas com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vincendas nos próximos doze meses, enquanto que as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.



## 2. ENTIDADES DO GRUPO

### 2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	30/06/2020	31/12/2019
Eólica Serra das Vacas I S.A.	23.920	12.200	100%	100%
Eólica Serra das Vacas II S.A.	22.295	10.700	100%	100%
Eólica Serra das Vacas III S.A.	22.235	11.500	100%	100%
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	22.295	11.200	100%	100%
Total	<u>90.745</u>	<u>45.600</u>		

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, estado de Pernambuco. Em janeiro de 2016, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

### 2.2. Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 234, de 29 de maio de 2014, nº 240, de 30 de maio de 2014, nº 251, de 4 de junho de 2014 e nº 263, de 6 de junho de 2014, posteriormente atualizadas pelas resoluções autorizativas 5534, 5535, 5536 e 5537, de 27 de outubro de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

### 2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 17º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 18 de novembro de 2013, conforme o Edital de Leilão nº 09/2013-ANEEL. Em 28 de novembro de 2014, as controladas assinaram os CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com as respectivas distribuidoras de energia. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de janeiro de 2016.

As controladas, em 26 de dezembro de 2017, solicitaram a adesão ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova - MCSD. Em 19 de janeiro de 2018, foi expedida, através do comunicado da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE nº 046/18, a adesão da Companhia ao MCSD, sendo descontratado de 100% de seus contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, e ofertado 100% de sua geração no Ambiente de Contratação Livre - ACL, para o período de janeiro a dezembro de 2018.

As controladas, a partir de 1º de janeiro de 2019, retomam a destinação de sua produção de geração de energia aos CCEARs.

#### 2.4. Riscos das operações

##### a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

### 3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 30 de março de 2020. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	-	-	5	5
Depósitos bancários	-	1	1.873	1.746
Aplicações financeiras (*)	5	1	54	27
Total	5	2	1.932	1.778

(\*) Referem-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Bradesco, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	-	2	5.218	7.117

(\*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o semestre findo em 30 de junho de 2020, os rendimentos médios foram de 94,67% do CDI (97,36% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2019).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Fornecimento de energia elétrica CCEAR (a)	8.988	7.378
Conta de ajuste contratual (quadriênio) de energia CCEAR (b)	-	1.539
Total	8.988	8.917

(a) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no CCEAR.

(b) Saldo referente ao ajuste contratual anual e acumulado (quadriênio) dos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CAIXA RESTRITO)

a) Caixa restrito

	Controladora e consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos bancários (*)	3.663	-

(\*) Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1, nº 13 e nº 14, em 26 de março de 2020, a Companhia realizou depósito bancário na conta de complementação do ICSD no montante necessário para reestabelecer o cálculo do índice em 1,20. Os recursos depositados serão mantidos na conta de complementação do ICSD, até a próxima apuração do índice, a ser realizada em 31 de dezembro de 2020.

b) Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	13.265	12.836

(\*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o semestre findo em 30 de junho de 2020, os rendimentos médios foram de 94,67% (97,63% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2019).

Os itens a) e b) tratam-se de conta reserva exigida pelo BNDES e pela Escritura das Debentures, conforme notas explicativas nº 14 e nº 15, como garantia pela disponibilização dos recursos, o saldo é aferido mensalmente conforme contratos.

#### 8. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	<u>39.330</u>	<u>43.798</u>

#### Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 29 de agosto de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., e Eólica Serra das Vacas IV S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$63.270.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2029 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 40.058.526. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	<u>Valor de emissão por ação</u>	<u>Valor capitalizado por ação</u>	<u>Valor de reserva de capital por ação</u>
Eólica Serra das Vacas I S.A.	1,5046	0,2065	1,2981
Eólica Serra das Vacas II S.A.	1,6147	0,3804	1,2343
Eólica Serra das Vacas III S.A.	1,6956	0,3948	1,3008
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	1,5758	0,2619	1,3139

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$11.559, e parte como reserva de capital no montante de R\$51.711. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 30 de junho de 2020, no montante de R\$43.798, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	<u>Ações preferenciais resgatáveis</u>	Movimentação 2019			<u>Total 31/12/2019</u>
		<u>Reserva de capital</u>			
		<u>31/12/2018</u>	<u>Resgate</u>	<u>Saldo</u>	
Eólica Serra das Vacas I S.A.	2.958	15.177	(2.011)	13.166	16.124
Eólica Serra das Vacas II S.A.	2.867	6.397	(1.763)	4.634	7.501
Eólica Serra das Vacas III S.A.	2.867	6.611	(1.895)	4.716	7.583
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	2.867	11.569	(1.846)	9.723	12.590
Total	<u>11.559</u>	<u>39.754</u>	<u>(7.515)</u>	<u>32.239</u>	<u>43.798</u>

	Movimentação 2020				Total 30/06/2020
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Total	
		31/12/2019	Movimentação		
		Resgate	Saldo		
Eólica Serra das Vacas I S.A.	2.958	13.166	(1.196)	11.970	14.928
Eólica Serra das Vacas II S.A.	2.867	4.634	(1.049)	3.585	6.452
Eólica Serra das Vacas III S.A.	2.867	4.716	(1.127)	3.589	6.456
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	2.867	9.723	(1.096)	8.627	11.494
<b>Total</b>	<b>11.559</b>	<b>32.239</b>	<b>(4.468)</b>	<b>27.771</b>	<b>39.330</b>

## 9. PARTES RELACIONADAS

### a) Redução de capital em investidas

Em 8 de outubro de 2019, a Companhia deliberou em assembleia extraordinária reduzir o capital das controladas, por considera-lo excessivo. A redução dar-se-á mediante o cancelamento de 10.000.000 ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em cada uma das investidas.

O fluxo de pagamento da redução de capital, possui previsão de liquidação até 2021. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo em aberto a receber está apresentado a seguir:

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Eólica Serra das Vacas I S.A.	4.000	4.000
Eólica Serra das Vacas II S.A.	3.500	3.500
Eólica Serra das Vacas III S.A.	4.000	4.000
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	4.500	4.500
<b>Total</b>	<b>16.000</b>	<b>16.000</b>

### b) Operações de mútuo com as controladas

Refere-se à saldo de mútuo da Companhia com suas controladas. Essa operação não possui vencimento, atualização de juros ou outra atualização financeira.

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Eólica Serra das Vacas I S.A.	740	500
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	500	-
<b>Total</b>	<b>1.240</b>	<b>500</b>

### c) Remuneração da Diretoria

O pessoal-chave da Administração inclui diretores operacionais. A remuneração paga aos Administradores no semestre findo em 30 de junho de 2020, foi no montante de R\$23 (R\$178 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019), registrada na rubrica "Gastos com pessoal" e alocados como Custo de geração de energia elétrica.

## 10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Avaliação patrimonial	<u>140.921</u>	<u>148.217</u>

## a) Movimentação do saldo dos investimentos

Controlada	2020		
	Saldo em 31/12/2019	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2020
Eólica Serra das Vacas I S.A.	35.323	(2.008)	33.315
Eólica Serra das Vacas II S.A.	37.868	(1.651)	36.217
Eólica Serra das Vacas III S.A.	37.264	(2.052)	35.212
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	<u>37.762</u>	<u>(1.585)</u>	<u>36.177</u>
Total	<u>148.217</u>	<u>(7.296)</u>	<u>140.921</u>

  

Controlada	2019			
	Saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	Redução de capital (*)	Saldo em 31/12/2019
Eólica Serra das Vacas I S.A.	48.707	(3.384)	(10.000)	35.323
Eólica Serra das Vacas II S.A.	48.500	(632)	(10.000)	37.868
Eólica Serra das Vacas III S.A.	48.358	(1.094)	(10.000)	37.264
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	<u>48.454</u>	<u>(692)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>37.762</u>
Total	<u>194.019</u>	<u>(5.802)</u>	<u>(40.000)</u>	<u>148.217</u>

(\*) Em 8 de outubro de 2019 a companhia deliberou em assembleia extraordinária reduzir o capital nas controladas, por considerá-lo excessivo, a redução dar-se á mediante o cancelamento de 10.000.000 ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em cada uma das Investidas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

## b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	30/06/2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do semestre
Eólica Serra das Vacas I S.A.	130.005	(96.688)	(33.317)	(2.008)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	114.960	(78.744)	(36.216)	(1.651)
Eólica Serra das Vacas III S.A.	114.142	(78.930)	(35.212)	(2.052)
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	<u>120.302</u>	<u>(84.126)</u>	<u>(36.176)</u>	<u>(1.585)</u>
Total	<u>479.409</u>	<u>(338.488)</u>	<u>(140.921)</u>	<u>(7.296)</u>

  

Empreendimentos	31/12/2019			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do período
Eólica Serra das Vacas I S.A.	130.038	(94.713)	(35.323)	(3.384)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	117.884	(80.016)	(37.868)	(632)
Eólica Serra das Vacas III S.A.	117.717	(80.453)	(37.264)	(1.094)
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	<u>123.407</u>	<u>(85.645)</u>	<u>(37.762)</u>	<u>(692)</u>
Total	<u>489.046</u>	<u>(340.827)</u>	<u>(148.217)</u>	<u>(5.802)</u>

## 11. IMOBILIZADO

## a) Imobilizado em curso

	Consolidado			
	Terreno	Material depósito	Desenvolvimento de projeto social (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	38	1.266	-	1.304
Aquisições	-	4.140	445	4.585
Baixa	(35)	-	-	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3	5.406	445	5.854
Transferências	-	(620)	-	(620)
Aquisições	-	3.838	198	4.036
Saldo em 30 de junho de 2020	3	8.624	643	9.270

(\*) Em razão do contrato de financiamento de seu empreendimento junto ao BNDES a companhia deverá investir a quantia recebida do Subcrédito Social, no desenvolvimento do projeto e implantação do Centro de Turismo e Cultura no município de Paranatama.

## b) Imobilizado em serviço

	Consolidado							Total
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículo	Móveis e utensílios	Direito de uso	Provisão para desmobilização (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.887	75.472	384.037	187	70	-	-	461.653
Aquisições	-	-	1.354	27	99	-	-	1.480
Arrendamentos	-	-	-	-	-	7.218	-	7.218
Provisão para desmobilização (*)	-	-	-	-	-	-	1.516	1.516
Depreciações	-	(2.824)	(19.907)	(25)	(6)	(130)	(174)	(23.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.887	72.648	365.484	189	163	7.088	1.342	448.801
Arrendamentos	-	-	-	-	-	9	-	9
Transferências	-	-	620	-	-	-	-	620
Depreciações	-	(1.412)	(9.984)	(12)	(5)	(171)	(22)	(11.606)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.887	71.236	356.120	177	158	6.926	1.320	437.824
Segregado em:								
Custo	1.887	83.924	445.628	277	193	7.227	1.516	540.652
Depreciação acumulada	-	(12.688)	(89.508)	(100)	(35)	(301)	(196)	(102.828)
Total	1.887	71.236	356.120	177	158	6.926	1.320	437.824
Vida útil média ponderada - em anos	-	29,72	22,33	7,0	16,0			
Taxa média ponderada de depreciação - em %	-	3,37	4,48	14,29	6,25			
Total geral - líquido em 30 de junho de 2020								447.094
Total geral - líquido em 31 de dezembro de 2019								454.655

(\*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.574	78	1.652
Aquisição	-	72	72
Amortização	-	(9)	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.574	141	1.715
Amortização	-	(9)	(9)
Saldos em 30 de junho de 2020	1.574	132	1.706
Segregado em:			
Custo	1.574	189	1.763
Amortização acumulada	-	(57)	(57)
Total	1.574	132	1.706
Vida útil média - em anos		5	
Taxa média de depreciação - em %		20	

## 13. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. aprovou, em 9 de setembro de 2016, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries. Para a 1ª série foram emitidas 23.000 (vinte e três mil) e na 2ª série 45.000 (quarenta e cinco mil), totalizando 68.000 (sessenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da Emissão de R\$68.000 (sessenta e oito milhões de reais).

A 1ª série será amortizada em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2016 e juros de 8,37% ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

A 2ª série será amortizada em 25 (vinte e cinco) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a 1ª parcela devida em 15 de julho de 2018 e juros de 8,5818% ao ano + IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

Os recursos líquidos captados em 14 de dezembro de 2016 foram destinados a investimentos nas controladas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Escritura das Debentures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não atingiram o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,11. Desta forma, a Companhia e suas controladas procederam com a transferência de todo o saldo da dívida do longo para curto prazo.



Conforme previsto na cláusula V item 5.1 letra "pp" da Escritura das Debentures, caso não seja atingido o índice de 1,20, mas o ICSD apurado seja superior a 1,10 a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20. A Companhia realizou o referido depósito em 26 de março de 2020 no montante de R\$3.663, a fim de assegurar a não execução do vencimento antecipado da dívida. Ainda conforme previsto nas cláusulas contratuais, a Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

Em junho de 2020, o agente Fiduciário Planner Trustee emitiu relatório anual informando ao público que a Companhia se encontra adimplente com as obrigações pecuniárias. Dessa forma, a Companhia procedeu com a reclassificação da dívida entre curto e longo prazo, conforme o fluxo de pagamento.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Principal e juros incorridos	70.847	71.958
(-) Custo de transação a amortizar	(6.117)	(6.253)
Total	<u>64.729</u>	<u>65.705</u>
Segregado entre:		
Circulante	3.461	65.705
Não circulante	<u>61.268</u>	-
Total	<u>64.729</u>	<u>65.705</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2021	1.580
2022	3.453
2023	3.746
2024	3.987
2025 - 2029	34.839
2030	<u>13.663</u>
	<u>61.268</u>

A movimentação do período é conforme segue:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	64.366
Juros incorridos	8.723
Amortização de juros	(6.041)
Amortização de principal	(1.475)
Apropriação custos a amortizar	132
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>65.705</u>
Amortização de juros	(2.910)
Amortização de principal	(1.558)
Apropriação custos a amortizar	137
Juros incorridos	<u>3.355</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>64.729</u>

#### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas tem como data final de amortização 15 de julho de 2032.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP + 2,45% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas, como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das empresas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não atingiram o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,11. Desta forma, as controladas da Companhia procederam com a transferência de todo o saldo da dívida do longo para curto prazo.

Conforme previsto na cláusula sexta do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, caso não seja atingido o índice de 1,20, mas o ICSD apurado seja superior a 1,10, a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20. A Companhia realizou o referido depósito em 26 de março de 2020 no montante de R\$3.663, a fim de assegurar a não execução do vencimento antecipado da dívida.

Ainda conforme previsto nas cláusulas contratuais, a Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

Em junho de 2020, a Companhia fez o pleito ao Plano de Ação Emergencial do Covid-19 do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, denominado "Stand Still", cujo deferimento ocorreu em 7 de julho de 2020. O "Stand Still", foi criado com intenção de mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19 no Brasil, ao qual consiste na suspensão dos pagamentos (principal e juros), no período de seis meses. Nesse período, os montantes de principal e juros postergados serão capitalizados ao saldo devedor do contrato.

Em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu comunicado do BNDES informando que está dispensada do atingimento do ICSD para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, desta forma, em período subsequente, procedeu com a reclassificação da dívida entre curto e longo prazo, conforme fluxo de pagamentos, sendo que o montante de R\$14.044 ficou alocado no curto prazo e o montante de R\$231.335 foi transferido para o longo prazo.

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
BNDES	246.791	252.504
(-) Custo de transação a amortizar	(1.412)	(1.469)
Total	<u>245.379</u>	<u>251.035</u>
Segregado entre:		
Circulante	245.379	251.035
Não circulante	-	-
Total	<u>245.379</u>	<u>251.035</u>
A movimentação do período é conforme segue:		
Saldo em 31 de dezembro 2018		260.564
Liberação (*)		750
Amortização de principal		(11.115)
Amortização de juros		(20.688)
Juros incorridos		21.408
Apropriação de custos de transação		116
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>251.035</u>
Liberação (*)		350
Amortização de principal		(6.257)
Amortização de juros		(9.060)
Juros incorridos		9.253
Apropriação de custos de transação		58
Saldo em 30 de junho de 2020		<u>245.379</u>

(\*) Em 2019 ocorre o recebimento da primeira liberação, em maio de 2020 ocorre a liberação da segunda parcela do subcrédito social destinado a investimento no desenvolvimento do projeto e implantação do Centro de Turismo e Cultura no município de Paranatama. Conforme citado na nota explicativa nº 11 a).

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

## 15. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Total dos pagamentos mínimos	15.347	15.705
Encargos financeiros futuros	(8.260)	(8.523)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>7.087</u>	<u>7.182</u>
Circulante	113	132
Não circulante	6.974	7.050
	<u>7.087</u>	<u>7.182</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Adoção inicial em 1 de janeiro de 2019	6.912
Adição de novos contratos e atualização monetária	306
Apropriação de juros	295
Amortizações	(331)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>7.182</u>
Adição de novos contratos e atualização monetária	9
Apropriação de juros	274
Amortizações	(378)
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>7.087</u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de "Imobilizado", conforme nota explicativa nº 11.

## 16. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requerem o registro ou divulgação de provisão para riscos.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 27 de setembro de 2018, foi realizado o leilão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. "Eletrobras" nº 01/2018, onde foi colocado à venda 49% da participação acionária da Eletrobras na Companhia. A participação foi arrematada pela acionista Eolica Serra das Vacas Participações S.A., a qual passou a deter 100% das ações da Companhia.

Em 29 de novembro de 2018, foi assinado o contrato de compra e venda entre a Controladora Eólica Serra das Vacas Participações S.A. e a Eletrobras, e em 7 de outubro de 2019 é efetivada a transferência das ações, mediante assinatura no registro de transferência das ações da Companhia.

Em 8 de outubro de 2019, a Companhia deliberou em Assembleia Extraordinária a redução de capital, por considera-lo excessivo, no montante de R\$40.000. A redução dar-se á mediante o cancelamento de 40.429.809 ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social autorizado é no montante de R\$500.000 e o capital social integralizado é no montante de R\$165.785, dividido em 167.556.591 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (167.556.591 em 31 de dezembro de 2019), conforme segue:

	Controladora					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	<u>165.785</u>	<u>167.556.591</u>	<u>100%</u>	<u>165.785</u>	<u>167.556.591</u>	<u>100%</u>

b) Redução de capital

O fluxo de pagamento da redução de capital descrita acima, possui previsão de liquidação em até 2021 e está registrado na rubrica de partes relacionadas no passivo a longo prazo.

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	<u>16.000</u>	<u>16.000</u>

c) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

d) Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

## 18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Consolidado	
	Seis meses		Três meses	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Suprimento de energia elétrica - ACL e MCP	2.093	228	502	126
Suprimento de energia elétrica - CCEAR	32.976	31.535	16.488	15.851
Sobras e déficit da obrigação contratual - CCEAR	<u>(11.089)</u>	<u>(4.392)</u>	<u>(6.032)</u>	<u>(2.065)</u>
Receita Bruta	<u>23.980</u>	<u>27.371</u>	<u>10.958</u>	<u>13.912</u>
(-) Deduções:				
PIS e COFINS	(1.271)	(1159)	(611)	(583)
Taxa de fiscalização da ANEEL	<u>(139)</u>	<u>(136)</u>	<u>(69)</u>	<u>(70)</u>
	<u>(1.410)</u>	<u>(1.295)</u>	<u>(680)</u>	<u>(653)</u>
Total	<u>22.570</u>	<u>26.076</u>	<u>10.278</u>	<u>13.259</u>

## 19. CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

	Consolidado		Consolidado	
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Energia comprada para revenda	(115)	(135)	(71)	(14)
Depreciação e amortização	(11.615)	(11.590)	(5.794)	(5.873)
Serviços de terceiros	(2.650)	(3.744)	(1.391)	(1.827)
Arrendamentos e aluguéis	(3)	(384)	-	(77)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1599)	(1.354)	(824)	(641)
Material	(693)	(947)	(506)	(595)
Outros	(92)	(930)	(76)	(478)
<b>Total</b>	<b>(16.767)</b>	<b>(19.084)</b>	<b>(8.662)</b>	<b>(9.505)</b>

## 20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2020
Serviços de terceiros	(1)	(2)	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2020
Serviços de terceiros	(325)	(1.004)	(154)	(774)
Outras despesas	(1)	(275)	-	(113)
Outras receitas	-	1	-	1
<b>Total</b>	<b>(326)</b>	<b>(1.278)</b>	<b>(154)</b>	<b>(886)</b>

## 21. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	12	2	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(3.355)	(4.572)	(1.052)	(2.340)
Outras	(152)	(76)	(149)	(66)
<b>Total</b>	<b>(3.507)</b>	<b>(4.648)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(2.406)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(2.495)</b>	<b>(4.646)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(2.406)</b>

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	357	1.446	11	713
Outras	11	69	140	69
Total	368	1.515	151	782
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(12.608)	(15.914)	(5.663)	(7.756)
Comissões e "waiver fee"	(1.945)	(2.679)	(1.158)	(1.176)
Outras	(884)	(503)	(481)	(290)
Total	(15.437)	(19.096)	(7.302)	(9.222)
Resultado financeiro, líquido	(15.069)	(17.581)	(7.151)	(8.440)

## 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	Seis meses				Três meses			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	35.069	35.069	31.763	31.763	16.990	16.990	15.977	15.977
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	2.806	4.208	2.541	3.812	1.359	2.039	1.278	1.917
Receitas financeiras	368	368	1.515	1.515	151	151	782	782
Base de cálculo	3.174	4.576	1	1	1.510	2.190	1	1
			4.057	5.328			2.061	2.700
Alíquota	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(476)	(412)	(609)	(479)	(227)	(197)	(309)	(243)
Adicional de IRPJ	(312)	-	(351)	-	(173)	-	(176)	-
Imposto devido	(788)	(412)	(960)	(479)	(400)	(197)	(485)	(243)
Despesas com IRPJ e CSLL		(1.200)		(1.439)		(597)		(728)

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## a) Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora	
		Classificação	
		30/06/2020	31/12/2019
<u>ATIVOS</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	5	2
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	2
Ações preferenciais			
resgatáveis em controladas	Custo amortizado	39.330	43.798
Dividendos a receber	Custo amortizado	9.990	14.398
Caixa restrito	Custo amortizado	3.663	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	17.240	16.500
<u>PASSIVOS</u>			
Debêntures	Custo amortizado	64.729	65.705
Partes relacionadas	Custo amortizado	16.000	16.000
		Consolidado	
		Classificação	
		30/06/2020	31/12/2019
<u>ATIVOS</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	1.932	1.778
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	5.218	7.117
Contas a receber	Custo amortizado	8.988	8.917
Caixa restrito	Custo amortizado	3.663	-
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	13.265	12.836
<u>PASSIVOS</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	3.588	1.446
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	245.379	251.035
Debêntures	Custo amortizado	64.729	65.705
Arrendamentos	Custo amortizado	7.087	7.182
Partes Relacionadas	Custo amortizado	16.000	16.000
Outros passivos	Custo amortizado	14.524	5.354

## b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

## c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

## d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.



Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os passivos circulantes da Companhia excederam o total de ativos circulantes no montante de R\$245.989 e R\$303.363 no consolidado respectivamente. Conforme nota explicativa nº 1, esse fato, refere-se, substancialmente, a reclassificação dos saldos de "Empréstimos e Financiamentos" e "Debêntures" do longo para o curto prazo em 31 de dezembro de 2019. Em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu comunicado no BNDES acerca da dispensa no atingimento do ICSD para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, em período subsequente, a Companhia reclassificou a dívida de "Empréstimos e financiamentos" entre curto e longo prazo, de acordo com os fluxos de pagamento.

A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, e sua expectativa é de que a geração de caixa decorrente da energia assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e de suas controladas no curto prazo.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 2.13%.
- TJLP: 4,91%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 4,59%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

	30/06/2020	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Controladora					
Debêntures	(64.729)	IPCA+8,5%	(6.881)	(8.601)	(10.321)

Consolidado	30/06/2020	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(64.729)	IPCA+8,5%	(6.881)	(8.601)	(10.321)
Empréstimos e financiamentos	(245.379)	TJLP+2,45%	(18.060)	(22.575)	(27.090)
Aplicações financeiras vinculadas	13.265	CDI	609	761	913
Títulos e valores mobiliários	5.218	CDI	240	299	359
Total	<u>(291.625)</u>		<u>(24.092)</u>	<u>(30.115)</u>	<u>(36.138)</u>

## h) Risco de capitalização

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	310.108	316.740
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e aplicações financeiras vinculadas	<u>(24.078)</u>	<u>(21.731)</u>
Dívida líquida	286.030	295.009
Patrimônio líquido	<u>130.494</u>	<u>141.286</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>219%</u>	<u>209%</u>

## 24. COMPROMISSOS

As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores (O&M), no montante de aproximadamente R\$6.000 ao ano, com vencimento em 2026, ao qual possuem reajuste anual pelo IPCA.

## 25. SEGUROS

Objeto	Controladora e consolidado			
	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2019	19/12/2020	Controladora e controladas
Riscos operacionais - parque eólico das investidas	120.000	19/12/2019	19/12/2020	Controladas

## 26. COVID-19

No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por consequência, as empresas geradoras de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, mediante gerenciamento de risco, avaliou os potenciais impactos do COVID-19 em suas operações, e:

- Não houve impacto na geração de energia no período e não há expectativa de impacto futuro.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes.
- Durante as operações do mês de julho de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança. Dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia são:

- Implementação do "home office" para o "backoffice".
- Distanciamento de pessoal ligado à operação.
- Escalas alternadas e utilização de cuidados higiênicos.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "impairment" de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 7 de julho de 2020, a Companhia, obteve o deferimento ao pleito ao Plano de Ação Emergencial Covid19 do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento, denominado *Stand Still*. O *Stand Still*, criado com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus no Brasil, consiste na suspensão dos pagamentos (principal e juros), no período de seis meses. Nesses períodos, os valores de principal e juros postergados serão capitalizados ao saldo devedor do contrato.

A Companhia avaliou a adesão como uma oportunidade de investimento, ao qual pretende reverter o fluxo de caixa destinado às parcelas prorrogadas para investimentos em seus ativos. A Administração da Companhia traçará um plano de ação para o investimento nos próximos meses. A Companhia enfatiza que não houve modificações consideráveis em sua operação, conforme mencionado na nota explicativa nº 26.

Em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu comunicado do BNDES informando que está dispensada do atingimento do ICSD para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, desta forma, em período subsequente, procedeu com a reclassificação da dívida de "Empréstimos e financiamentos" entre curto e longo prazo, conforme fluxo de pagamentos, sendo que o montante de R\$14.044 ficou alocado no curto prazo e o montante de R\$231.335 foi transferido para o longo prazo.

## 28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 31 de julho de 2020.

---